



TUDO SOBRE MANEJO SANITÁRIO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM BOVINOS DE CORTE

Introdução	3
Qual é a importância do cuidado com a higiene no manejo dos cortes?.....	5
Quais as determinações legais para o manejo sanitário em bovinos de corte?	7
Como manter a higiene e prevenção de doenças no manejo sanitário?	10
Conclusão.....	17
Sobre o sebrae	19



INTRODUÇÃO



O manejo sanitário é um dos pilares da produção de carne bovina, junto com o manejo nutricional e o melhoramento genético do rebanho. Somente com todos esses fatores alinhados as fazendas de bovinos de corte podem priorizar **a saúde de seus animais e a qualidade do produto final.**

Neste material, o Sebrae explica para você como funciona o manejo sanitário e a prevenção de doenças em fazendas de bovinos de corte, além das leis e determinações que dizem respeito a esse processo, dos cuidados necessários e das melhores recomendações para pecuaristas.

Tem interesse no assunto? Continue a leitura e tire suas dúvidas!





QUAL É A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A HIGIENE NO MANEJO DOS CORTES?



O manejo sanitário consiste em um conjunto de atividades e técnicas aplicadas na fazenda de produção bovina para a **manutenção da higiene, da sanidade e do bem-estar animal**. É um processo que contribui com a prevenção e a eliminação de moléstias comuns em bovinos, como febre aftosa, brucelose, carbúnculo sintomático, moscas e carrapatos.

A falta dos cuidados sanitários adequados na fazenda tende a provocar a falha na imunização dos animais e consequências negativas para a **qualidade do couro e da carne**. O resultado é a depreciação do produto final, levando a prejuízos econômicos para os produtores e para os frigoríficos, além de problemas com as autoridades sanitárias públicas.

Por essas razões, é importante que os pecuaristas tenham em mente os principais processos envolvidos no manejo sanitário, as normas exigidas por órgãos reguladores, os responsáveis por cada uma das ações e, principalmente, o impacto dos cuidados na produção final da fazenda.

Quando feito de forma correta, você terá um rebanho capaz de fornecer um produto final superior e poderá alcançar o sucesso no mercado nacional. Esse destaque pode contribuir para a abertura de portas da sua empresa para a **competição no mercado de exportações**, afinal, a bovinocultura brasileira é líder em produção no mundo.





**QUAIS AS DETERMINAÇÕES LEGAIS PARA O MANEJO
SANITÁRIO EM BOVINOS DE CORTE?**



Cumprir as leis da sua atividade rural é um aspecto importante para se destacar no segmento da pecuária como um todo. Afinal, atuar em conformidade com as normas não apenas evita problemas com as autoridades públicas, mas também agrega ao seu negócio valores importantes, como confiança e idoneidade.



Uma das principais determinações legais a respeito das práticas sanitárias na produção bovina e na agropecuária como um todo é a [lei nº 9.712/98](#), que institui os seguintes objetivos para a defesa agropecuária:

- I – a sanidade das populações vegetais;
- II – a saúde dos rebanhos animais;
- III – a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na agropecuária;
- IV – a identidade e a segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores.

A lei ainda regulamenta a criação por parte do poder público de cada instância federativa do **Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA)** que tem entre outras responsabilidades fazer o cadastro das propriedades e o inventário de doenças diagnosticadas nos animais.

Em relação à vacinação dos bovinos, é importante saber que o **MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, pode definir calendários oficiais para a realização das imunizações. Para a **vacina de febre aftosa**, por exemplo, são definidos os meses adequados para a vacinação de acordo com cada estado da Federação.

Já para a **vacinação contra brucelose**, que também é obrigatória no Brasil, não é definido um calendário para os bovinos. Por outro lado, o que estão definidos são o sexo e a idade do animal em que a vacina deve ser aplicada: é preciso vacinar apenas as fêmeas entre 3 e 8 meses de idade.

A **vacina contra raiva** também pode se tornar obrigatória em ocorrência de focos da doença. Os governos dos estados podem legislar complementarmente sobre a necessidade de vacinação compulsória da raiva em determinadas áreas de risco.





COMO MANTER A HIGIENE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO MANEJO SANITÁRIO?



As práticas de manejo sanitário dos bovinos de corte fazem parte dos procedimentos diários de uma fazenda. A higiene não precisa ser complicada ou atrapalhar o trabalho dos pecuaristas e seus funcionários, mas deve ser ensinada como uma prática recomendada para todos que trabalham com os animais.



Na lista abaixo, conheça as principais técnicas e procedimentos envolvidos no manejo sanitário para bovinos de corte.

Garantir a higienização e armazenamento de equipamentos

O manejo sanitário começa com a limpeza dos equipamentos usados para o cuidado dos animais por quem trabalha na fazenda. Certifique-se de que todos os recipientes de armazenamento e ferramentas são higienizados regularmente e mantidos longe de potenciais contaminantes.

Existem alguns cuidados importantes que devem ser observados no processo de **higiene e desinfecção de equipamentos**, principalmente daqueles entram em contato com os alimentos, como:

- tipo de sujidade e de material usado para a limpeza;
- natureza da superfície que passará pela higienização;
- formação dos funcionários encarregados de fazer a limpeza;
- temperatura, qualidade, concentração e tempo de emprego dos produtos químicos.



Além de eliminar os micro-organismos infecciosos de equipamentos e instalações, a higienização não é planejada para interferir nas propriedades nutricionais e sensoriais do alimento dado aos bovinos. É importante que a higienização priorize a preservação da pureza e das características microbiológicas naturais dos alimentos.

Manter a vacinação do rebanho em dia

Manter a vacinação em dia é fundamental para prevenir o desenvolvimento de doenças causadas por micro-organismos infecciosos.

As vacinas são substâncias que, ao serem introduzidas no organismo do animal, induzem uma reação do sistema imunológico parecida com a que ocorreria no caso de uma infecção por um determinado agente, tornando o animal imune às doenças provocadas por ele.

Como vimos, existem muitas vacinas importantes para garantir a saúde dos bovinos no Brasil. Algumas são obrigatórias e, por isso, devem ser incluídas no calendário anual de vacinação. A seguir, confira alguns pontos fundamentais que o pecuarista deve ter atenção na vacinação dos bovinos:

- no momento da compra das vacinas, certifique-se de que elas estão **armazenadas adequadamente** até o momento da aplicação;
- verifique se as seringas estão disponíveis em número adequado e se estão sob **condições impecáveis**. É sempre recomendado desinfetar a agulha durante a vacinação, de preferência em água fervente;
- **faça uma revisão completa das instalações dias antes da vacinação**. Nesse processo, tenha como prioridade manter o piso sempre limpo e seco, pois isso vai diminuir os riscos de escorregões e quedas;
- use uma caixa térmica (de isopor, plástico ou alumínio) para guardar as vacinas e seringas carregadas. De preferência, faça o armazenamento com gelo ou gel congelado para garantir a temperatura recomendada pelo fabricante;
- faça a aplicação adequada, seguindo as **recomendações e os procedimentos descritos no rótulo da vacina**;
- **troque a agulha a cada recarga da seringa**. Além disso, tenha em mãos a quantidade de agulhas necessárias e higienizadas para sempre contar com agulhas limpas.

É importante lembrar que quase todas as vacinas para os bovinos precisam de uma **dose de reforço** quando o animal as recebe pela primeira vez. Em seguida, ainda existem as **doses complementares semestrais/anuais** de acordo com a orientação do fabricante.

Controlar a qualidade e armazenagem dos alimentos

O manejo sanitário dos bovinos de corte envolve todas as medidas de prevenção contra doenças e de imunização animal. Logo, ficar apenas na vacinação é reduzir os cuidados e deixar o rebanho exposto a um número grande de riscos.

Para dar sequência aos cuidados, certifique-se de que a sua fazenda tem um **controle da qualidade dos alimentos**.

A biossegurança da alimentação deve incluir planos para comprar produtos de fornecedores com garantia de qualidade e programas de monitoramento, além de proteger os alimentos da contaminação por meio do armazenamento adequado de produtos químicos, pesticidas e medicamentos.

Também é importante proteger a ração da contaminação do esterco e estabelecer instalações de armazenamento para alimentos para várias classes de gado e sistemas, a fim de evitar erros nas práticas de alimentação.





Prevenir a propagação de doenças

Para evitar germes infecciosos entre os animais e/ou grupos, é importante **isolar ao máximo os animais doentes** e garantir que as doenças infecciosas não sejam transferidas para outro departamento.

Portanto, isso significa que, após entrar em um compartimento infectado, você e os seus funcionários não podem passar para o próximo sem medidas especiais (como trocar de roupa e desinfetar). Após a movimentação dos animais, as passagens e os materiais utilizados devem ser limpos.

Ter atenção ao conforto térmico

A temperatura ambiente, a umidade e os ventos são fatores que influenciam **o conforto térmico e a exigência nutricional dos bovinos**.

Quando estressados por causa do calor, os animais podem acabar gastando energia para fazer termorregulação e dissipar calor para o ambiente, em vez de utilizá-la para ganhar mais peso. No cálculo das quantidades de rações, essas condições são importantes para ajustar a exigência nutricional dos animais.



Realizar um plano de controle de pragas

Segundo [levantamento da Embrapa Gado de Corte](#), o prejuízo financeiro para a agropecuária provocado por parasitas é de mais de R\$ 15 bilhões todo ano. No Brasil, as doenças parasitárias mais presentes em bovinos são: **parasitoses gastrintestinais mistas, tristeza parasitária bovina, hemoncose, fasciolose, dictiocaulose e eimeriose.**

As áreas da fazenda precisam ser limpas semanalmente e mantidas livres de sujeira tanto quanto possível. Uma visão geral clara de todos os pesticidas usados deve estar disponível.

Vale lembrar que o controle de pragas só é realizado por alguém com o treinamento correto. Você também pode optar por contratar uma empresa externa para realizar esse serviço.





Verificar as condições do bebedouro e da água

A água é uma das partes mais importantes da dieta dos bovinos. Ela é essencial para a digestão, a termorregulação, o crescimento, a reprodução e funções do sistema circulatório e nervoso. Por isso, a fazenda deve evitar ao máximo manter o acesso à água restrito ou uma má qualidade da hidratação dos bovinos.

Mau cheiro e água contaminada, com grandes quantidades de minerais, sal, nitrogênio, bactérias, algas ou estrume, impedem o gado de beber água suficiente e podem causar riscos significativos à saúde ou até a morte do animal.

Para manter o abastecimento de água potável limpo e disponível para o gado, **a limpeza dos bebedouros deve ser realizada, pelo menos, a cada 15 dias**. Sua equipe pode utilizar uma vassoura para esfregar as paredes laterais e o fundo do bebedouro, retirando todo o lodo.

Avalie também a condição dos bebedouros onde os bovinos têm acesso à hidratação diária, evitando deixar que a água fique suja. Isso reduziria o consumo dos animais — e, se eles não bebem água, não se alimentam.



CONCLUSÃO



Os micro-organismos infecciosos estão por toda parte: no solo, na água, nos animais e nos humanos. O objetivo do manejo sanitário é diminuir o risco de infecções nos bovinos de corte da fazenda e, conseqüentemente, a prevalência de doenças.

Para que o manejo seja bem-sucedido, o mais importante é compreender que **o trabalho nunca termina**. Os animais necessitam de atenção permanente e cuidados diários para que possam estar saudáveis. São as medidas de prevenção contra doenças que fazem as fazendas de bovinos melhorar a qualidade de vida dos animais, produzir mais e melhor.

Nesse processo, cada fazenda tem as suas particularidades, e os pecuaristas precisam identificar os pontos a serem melhorados, aplicando as práticas recomendadas neste material.

Agora que você conhece as principais informações sobre o manejo sanitário em bovinos de corte, aproveite para aprender [os segredos para se tornar um grande produtor rural](#).





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios. Temos unidades em todo o território nacional e uma ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, buscando a criação de soluções criativas com os empresários.

